



Associação dos Deficientes das Forças Armadas



FICHA TÉCNICA
PROPRIEDADE E EDIÇÃO:
 Associação dos Deficientes das Forças Armadas – ADFA
 Pessoa Coletiva n.º 500032246
 Email – jornal.elo@adfa-portugal.com
 Internet – http://www.adfa-portugal.com
 Direção, Administração, Edição e Redação
 Av. Padre Cruz
 Edifício ADFA – 1600-560 LISBOA
 Telefone – 21 751 26 00
 Fax – 21 751 26 10
DIREÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO
 José Arruda, Manuel Lopes Dias, José Pavoeiro, Ludgero Sequeira, Carlos Fanado, Luis Pereira, Ferreira da Silva
DIRETOR – José Diniz
REDAÇÃO
 Editor/Jornalista: Rafael Vicente (cart. prof. 3693);
 Fotojornalista: Farinho Lopes (cart. prof. 4144);
 Coordenação Gráfica: Ivo Mendes

CORRESPONDENTES Paulo Teves (Açores), Domingos Seca (Bragança), João Mangana (Castelo Branco), José Girão (Coimbra), Manuel Branco (Evora), Aniquês Carvalho (Famalicão), José Mestre (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), João Nobre (Madeira), Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal) e João Gonçalves (Viseu)
COLABORADORES PERMANENTES: MC Bastos (Episódios), António Cardoso (Informática), Ângela Henriques (Nutricionista Delegação do Porto), Natércia Raposo (Serviço de Ação Social Nacional), Helena Afonso (Serviço de Apoio Jurídico Nacional), Manuel Ferreira (Museu da Guerra Colonial), Paula Afonso (Centro de Documentação e Informação), Ana Catarina Silva (Terapeuta de Medicina Tradicional Chinesa), Nuno Santa Clara.

ASSINATURAS E PUBLICIDADE: Fax: 21 751 26 10
IMPRESSÃO: FIG - Industrias Gráficas, S.A. – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra
 E-mail: fig@fig.pt – Tel.: 239 999 922
REGISTO DA PUBLICAÇÃO NO ICS – 105068/77 Depósito Legal – 99595/96
ASSINATURA ANUAL – 7,00 euros.
 Tiragem deste número 9000 ex.
 Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direções das Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.

Fornecimento de produtos de apoio e dispositivos médicos e medicamentos - Laboratório Militar

Poderes empenhados na resolução definitiva

A ADFA foi contactada pelo secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, pelo Gabinete do ministro da Defesa Nacional e pelo chefe da Casa Militar do Presidente da República sobre a situação gerada pelos problemas no fornecimento de produtos de apoio e dispositivos médicos e medicamentos. “Foi politicamente garantido que os poderes estão empenhados na resolução definitiva desta questão”, afirmou ao ELO José Arruda, presidente da DN.

Confrontada nos últimos meses com a “insegurança no fornecimento normal

dos produtos de apoio, condição indispensável à qualidade de vida e inclusão social [dos deficientes militares] como cidadãos de pleno direito”, a ADFA enviou um ofício ao secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, em 4 de setembro, realçando a “profunda insatisfação e revolta dos deficientes militares” face a uma “situação recorrente, que urge resolver imediatamente”, relativa à falta de verbas específicas para o apoio médico/produtos de apoio aos deficientes militares, que foi comunicado pela Direção do Laboratório Militar. Em 2016 a Associação já havia manifestado “perplexidade e sentimento de in-

dignação” face a situação similar. Desta vez, em 9 de setembro, o jornal Diário de Notícias relatou que esta situação é “muito complexa e que gera grande ansiedade e revolta dos associados”, como referiu em entrevista o presidente da DN, José Arruda.

“O apoio médico/produtos de apoio aos deficientes militares está inscrito na reparação moral e material devidas por Portugal àqueles que adquiriram incapacidades de carácter permanente no cumprimento do Serviço Militar Obrigatório”, salientou a ADFA, referindo o disposto na Portaria n.º 1034/2009, de 11 de Setembro, que garante aqueles

direitos aos deficientes militares.

O ofício foi dado a conhecer ao chefe de Gabinete do SEDN, ao assessor do SEDN, à Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, ao general Ramalho Eanes, ao CEMGFA, aos chefes dos três ramos das Forças Armadas, à Comissão Parlamentar de Defesa, ao presidente do IASFA e à diretora do Laboratório Militar.

A ADFA apelou no ofício para que o governante intervenha, “a bem da qualidade de vida dos deficientes militares, mais premente nesta fase do envelhecimento”, na reposição dos “direitos inalienáveis dos deficientes militares”.

ADFA vai ser recebida em audiência

A Associação foi informada que já foi agendada, para 18 de outubro, uma audiência com a secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, a realizar nas instalações do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em Lisboa. Representarão a ADFA nesta audiência o presidente da Direção Nacional, José Arruda, e o vice-presidente e o secretário da DN, Manuel Lopes Dias e José Pavoeiro, acompanhados pela assessora jurídica nacional, Helena Afonso.

Reunião com Direção da ADM

O coronel Sardinha Dias, diretor da ADM, recebeu a ADFA numa reunião realizada no dia 25 de setembro, nas instalações da ADM, em Lisboa.

Representaram a ADFA o presidente da DN, José Arruda, o vice-presidente da DN, Manuel Lopes Dias, e a assessora jurídica nacional, Helena Afonso.

Foram abordados o processo de emissão de cartões, credenciais e reembolsos das participações aos deficientes militares e suas famílias.

Tendo em conta estes assuntos, o diretor informou a ADFA sobre a proposta para alargamento dos prazos de validade dos cartões da ADM.

A Direção Nacional da ADFA releva de “muito importante” esta reunião de trabalho com o diretor da ADM.

Débito em conta

Os associados que pretendam pagar as suas quotas ou cartão Galp por débito em conta bancária já podem autoriza-los através em qualquer instituição bancária. O novo sistema informático já permite efetuar esses débitos em conta de qualquer banco, bastando para o efeito informar a respetiva Delegação sobre o novo NIB/IBAN, bem como informar a instituição bancária da sua escolha sobre a autorização de débito em conta.

Em todas as Delegações e na Sede Nacional

Livro da ADFA à venda

Título: Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Rutura

Autor: Associação dos Deficientes das Forças Armadas

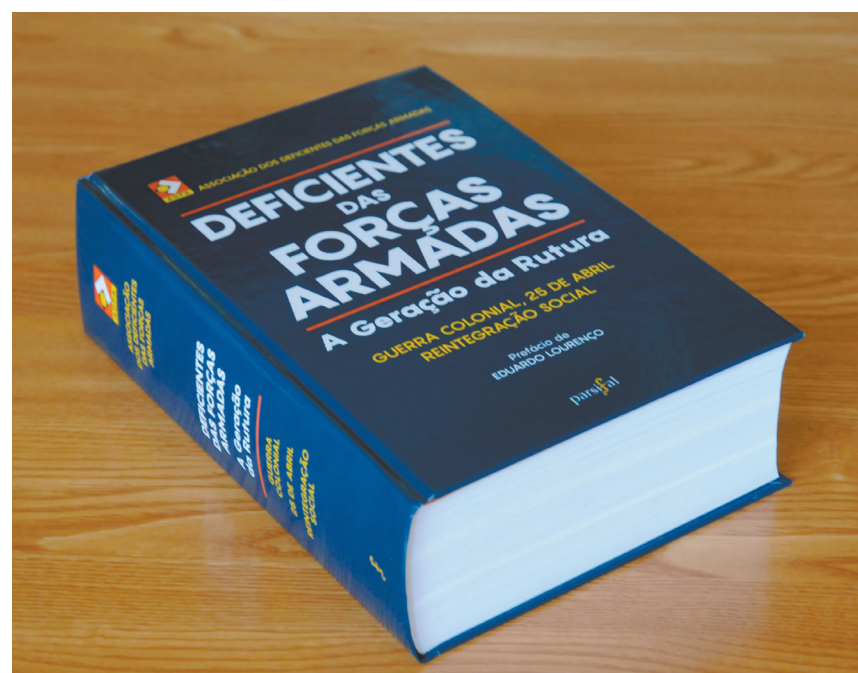
Editor: Edições Parsifal

ISBN: 978-989-8760-40-1

1060 Páginas + 112 páginas de extratextos a cores

Preço: 30,00 euros – Preço para associados: 25,00 euros

O livro “DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS – A GERAÇÃO DA RUTURA” já está disponível para venda em todas as Delegações e na Sede Nacional. A obra conta a história da ADFA e a luta dos deficientes da Guerra Colonial pelos seus direitos e o prefácio é do Professor Eduardo Lourenço. Os diversos capítulos deste livro abordam temas tão diversos como os efeitos destruidores da Guerra Colonial; a mobilização coletiva dos deficientes das Forças Armadas para verem reconhecidos os seus direitos; a organização e implantação nacional da ADFA; as ameaças à coesão associativa e as formas como foram superadas; a ação internacional da ADFA; a luta continuada pela plena cidadania e a participação ativa na construção de uma sociedade pacífica, estável e mais justa.



Já compraste o teu?